



Número: **0600765-86.2020.6.11.0039**

Classe: **PETIÇÃO CÍVEL**

Órgão julgador: **039ª ZONA ELEITORAL DE CUIABÁ MT**

Última distribuição : **26/09/2020**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Registro de Candidatura - RRC - Candidato, Requerimento**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
JULIER SEBASTIAO DA SILVA (REQUERENTE)		MANOEL CASADO JUNIOR (ADVOGADO) PAULO JOSE LOPES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)	
#-Juizo da 39 Zona Eleitoral de MT (REQUERIDO)			
PROMOTOR ELEITORAL DO ESTADO DO MATO GROSSO (FISCAL DA LEI)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
9166757	26/09/2020 16:37	DOC. 03 - Plano Julier Vera	Documento de Comprovação



PLANO DE **GOVERNO** CUIABÁ - MT



PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE

QUEM
DEFENDE
VOCÊ
É O **PT**



Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
Governo aberto	12
Respeito ao conhecimento técnico e valorização da equipe de trabalho	12
Coragem para enfrentar a elite do atraso	13
De mãos dadas com a tecnologia	13
Respeito às diferenças	14
Combate às desigualdades	15
PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS	15
Compromisso intransigente com a democracia e a gestão participativa;	15
Promoção de toda forma de igualdade;	15
Fortalecimento da solidariedade;	15
Respeito e valorização da ética em todas as relações com a sociedade;	16
Defesa inarredável daquilo que é público e dos demais bens dele decorrentes.	16
OBJETIVOS	16
Exercer o mandato ancorado na democracia e na participação coletiva;	16
Assegurar de forma irrepreensível o respeito às diferenças;	16
Exercer e estimular a solidariedade e o respeito às populações vulneráveis;	16
Dirigir e executar todas as ações propostas pautando-nos pela ética humanizadora;	16
Executar ações que fortaleçam as instituições públicas como catalizadoras do bem estar da população.	16
EIXOS ESTRUTURANTES	16
Promover e garantir direitos, inclusão e solidariedade	16
Estimular o desenvolvimento e sustentabilidade	16
Reestruturar a Cidade respeitando a participação coletiva	16
2 - 13 COMPROMISSOS DA GESTÃO MUNICIPAL	17
Compromisso - 1 - Enfrentamento das vulnerabilidades pela via da Assistência Social como política pública	17
Compromisso 2 – Estruturar a Política de Educação respeitando os princípios da Educação Inclusiva e da Diversidade, Gestão Democrática, da Qualidade Social; da Estrutura Física e da Valorização e Garantia dos Direitos Profissionais.	19
Compromisso 3 – Definir a Política de Saúde a fim de garantir o direito à saúde à população em seus territórios, com integralidade e resolutividade.	22
Compromisso 4 – Promover o acesso e a produção cultural como estratégia para ampliação do repertório simbólico da cidadania cuiabana.	23



Compromisso 5 – Definir a Política de Mobilidade Urbana a fim de garantir direito de acesso universal à Cidade e a todo o Território de Cuiabá.	2425
Compromisso - 6 – Priorizar no sistema de governança o exercício do Controle Social e da Ética e da Transparência.....	25
Compromisso 7 – Definir uma Política de Sistema de Espaços Livres Públicos para assegurar lazer e convivência coletiva à população, bem como a conscientização para um ambiente sustentável.....	28
Compromisso - 8 – Estabelecer uma política de valorização do quadro de Servidor/a Público priorizando a capacitação permanente, realização de concurso público, recomposição salarial e progressão nas carreiras/	31
Compromisso 9 – Promover a Política de Segurança Cidadã em observância e respeito aos direitos humanos, à democracia e ao estado de direito.	32
Compromisso 10 – Definir e Implementar Política para o Esporte com possibilidade de gerar emprego e renda, educar, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população.	35
Compromisso 11 – Definir uma Política de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável para valorizar os diferentes segmentos turismo cultural, turismo de negócios, turismo rural, seus atrativos naturais, históricos e culturais; materiais e imateriais.....	36
Compromisso 12 – Respeitar a Lei Orgânica do Município (1990), que define o Sistema de Desenvolvimento do Território de Cuiabá para articular, integrar e potencializar as Políticas Setoriais e a participação democrática.	38
Compromisso 13 – Mobilizar esforços para reduzir o déficit habitacional em Cuiabá, bem como conduzir amplo programa de regularização fundiária.	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41



CUIABÁ: QUEM DEFENDE VOCÊ É O PT

O ano de 2020 caminha para ser um daqueles que deixam marcas na História. Pandemia e terror decorrentes de um vírus letal até então desconhecido, que impuseram tristeza, sofrimento, dor e perplexidade ao mundo todo. O mundo viu-se vulnerável. A população receosa e amedrontada. Governos foram e são questionados sobre políticas públicas de proteção sanitária, saúde e econômicas. E nessa hora, muitos se mostraram ineptos e irresponsáveis, deixando de tomar medidas adequadas e sérias para conter a moléstia e para proteger o povo, notadamente os mais carentes.

No Brasil, que já vinha mal das pernas, do ponto de vista político, social e econômico, a pandemia do Covid-19 foi exponencialmente agravada pelo desgoverno Bolsonaro. O Presidente da República tornou-se o principal vetor de sabotagem a qualquer política pública de contenção do vírus, transformando o sofrimento de famílias em provocação política e amesquinhando o quadro de gravidade dos óbitos e infectados no país. O Governo federal não coordenou, não preveniu e não trabalhou para que a população tivesse suporte de saúde, sanitário e econômico nesse momento tão impactante na vida de cada um dos brasileiros. Ante a dor e o sofrimento de milhares, o governo Bolsonaro respondeu com deboche, preconceito, ignorância, indiferença e, principalmente, com implantação de políticas de destruição de qualquer programa social no país.

Mato Grosso, que tem na administração Mauro Mendes a exata expressão e reprodução do desgoverno federal, pouco fez para que as consequências da pandemia fossem minoradas. Igualmente ao congênere federal, não promoveu no Estado as medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, preferindo contestar as poucas iniciativas adotadas pela sociedade.



Por fim, a Prefeitura de Cuiabá, com muito improviso e falta de qualquer ligação com os interesses das cuiabanas e cuiabanos, impôs à cidade uma taxa de contaminados e de óbitos muito superior aos índices médios nacionais para a covid-19. A população ficou sem amparo, sem informações e deixada à contaminação pelo Poder Público. Um descaso.

A pandemia, no entanto, apenas deu maior relevo à má gestão municipal. A administração do Prefeito Emanuel Pinheiro, como todas as anteriores, jamais promoveu a inclusão dos mais pobres no orçamento e nas políticas públicas municipais. O paletó é grande para os interesses da elite local, mas pouco serve aos mais pobres, que padecem sem saúde, educação, saneamento, transporte e de uma rede social própria a esses tempos terríveis. A exclusão é a tônica da atual gestão, sem falar do flagrante descumprimento ético em relação à coisa pública. É escândalo no gabinete do prefeito, na saúde, na secretaria de educação e nas UTIS destinadas ao combate à pandemia. Uma gestão marcada pelo descalabro e esquecimento dos mais vulneráveis.

O plano de Governo desta candidatura constitui-se em um resgate profundo do sentimento cuiabano e de combate à desigualdade social na cidade, promovendo a inclusão de milhares que foram esquecidos pelos variados prefeitos que ocuparam o Paço Municipal. Chegou o momento das cuiabanas e dos cuiabanos mais humildes serem o rosto e o sangue de uma administração popular. Chegou a hora da voz e vez dos mais pobres, para todos que aqui moram e trabalham possam também colher os frutos do desenvolvimento da capital, com renda e emprego.

E, para essa tarefa, Cuiabá, é que o Partido dos Trabalhadores está aqui, pois quem defende você é o PT.

Julier Sebastião da Silva

Prefeito



APRESENTAÇÃO

A construção do Plano de Governo – Cuiabá: Quem defende você é o PT se deu num cenário atípico e desafiador!

De um cenário de medo do “desconhecido” – o corona vírus chegou em Cuiabá – buscamos, como sempre o Partido dos Trabalhadores nos ensinou, na criatividade, no respeito e com responsabilidade desenhar a arquitetura do programa que pretendemos materializar na gestão PeTista.

A realidade exposta pela Pandemia expôs a fratura social do nosso município, em especial, da população historicamente excluída. Se antes dessa tragédia sanitária, social e política tínhamos como prioridade a inclusão desses sujeitos coletivos através das políticas públicas – sempre ausentes nas gestões municipais - agora se torna imprescindível reconhecê-los como sujeitos de direitos, a quem as ações da nossa gestão estarão direcionados prioritariamente.

Esse plano não é uma mera listagem de promessas que não serão cumpridas, a exemplo do que se convencionou na tradicional política municipal. Nosso Plano de Governo é, sobretudo, a reafirmação de **Princípios, Diretrizes e Objetivos** que darão direção e estrutura ética ao nosso Gestor Municipal e a toda sua equipe de governança. Portanto, tudo o que aqui se propõe torna-se compromisso a ser efetivado.

Foi com a *pedagogia* aprendida com as práticas vivenciadas no PT que decidimos: *não abriremos mão da construção coletiva!* Portanto, a forma eficaz de estarmos presentes mantendo a distância recomendada pela Organização Mundial da Saúde – OMS em decorrência da Pandemia foi a realização de *lives* – metodologia adotada amplamente nesses tempos de



quarentena e confinamento além de todo conhecimento sobre a capital que o Partido dos Trabalhadores vem acumulando no decorrer do tempo.

Nessa direção, constituímos uma Comissão de Coordenação que se reuniu - a distância - todas as terças feiras, a fim de eleger as questões imprescindíveis à vida da população na cidade e que foram a base das discussões do que chamamos *Lives/Seminários*.

Nesse formato realizamos dezesseis (16) *lives/seminários* onde figuras públicas, especialistas vinculados a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), além de profissionais atuantes nas áreas específicas, abordamos questões, como: o PT e a gestão municipal, saúde - sempre pública e fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, habitação, mobilidade urbana, educação pública e a importância do FUNDEB, meio ambiente e cidade, cultura, regularização fundiária, a atuação dos Conselhos de Direitos, Rede de Proteção Social, Segurança cidadã, as problemáticas da zona rural e agricultura familiar sempre acompanhadas de reflexões pertinentes e necessárias sobre a Pandemia Covid 19 e a tragédia provocada pela inexistência de políticas nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

Além das *lives/seminários* foram feitas reuniões abertas, onde integrantes dos Diretórios Estadual e Municipal do PT e o público interessado debateram questões de suma importância para a gestão municipal, a saber: o modo PeTista de governar, educação pública durante e pós pandemia, Cuidado em Saúde e Proteção Social e Governança.

Dessa forma, apresentamos o Plano de Governo - Cuiabá: Quem defende você é o PT Inclusiva e Solidária - construído a muitas mãos, mentes brilhantes e corações desejosos de que é possível administrar nossa querida Cuiabá – capital de Mato Grosso – sob a gestão de Julier Sebastião

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



- Prefeito e Vera Bertoline – Vice Prefeita, mesmo porque “é o PT quem cuida de você”.

Vera L. Bertoline
Vice Prefeita
Coordenadora do Plano de Governo



EQUIPE DE APOIO*

Alberto Scallope - Docente da UFMT e Procurador de Justiça de MT

Aldi Gomes - Servidor público, Candidato Vereador – Cuiabá/MT

Amarildo Ferreira - Psicanalista

Augusto Rodrigues - Geógrafo, Servidor público Federal

Bob Almeida - Presidente PT - Cuiabá

Chirlei Pereira Rodrigues – Assistente Social, Candidata Vereadora – Cuiabá/MT

Cido Mendonça – Docente, Candidato Vereador – Cuiabá/MT

Cristiane Lopes – Assistente Social – CRASS Pedra 90

Danielle Bertolini – Jornalista e Cineasta – MT

Dep. Estadual Lúdio Cabral - MT

Dep. Estadual Pepe Vargas – Rio Grande do Sul

Dep. Estadual Valdir Barranco - MT

Dep. Federal Rosa Neide - MT

DJ Taba – MC, DJ e integrante Diretório Estadual – PT/MT

Dominginhos do Transporte - Candidato Vereador – Cuiabá/MT

Doriane Azevedo – Docente Arquitetura e Urbanismo – UFMT

Edna Sampaio – Docente da UNEMAT, candidata a Vereadora PT/Cuiabá

Fernando Haddad – Ex Prefeito São Paulo, Ex Ministro da Educação

Germânio Araújo – Enfermeiro/SES/MT Candidato Vereador – Cuiabá/MT

Izidoro Gomes Filho Bellsom

João Custódio – Docente e Presidente do SINTEP/MT

José Jaconias da Silva – Administrador e Docente da UFMT

Ligia da Silva Viana – Mulheres do Hip Hop

Luiz Augusto Passos – Docente da UFMT

Maria Ângela C. Martins – Fisioterapeuta, docente Saúde Coletiva - UFMT

Maria Luíza Zanirato – Docente e Rep. SINTEP – Sub Sede Cuiabá



Naldson Ramos da Costa – Sociólogo, docente da UFMT o SINTEP/MT

Paulo Speller – Docente e Ex Reitor da UFMT

Vera Araújo – Docente e integrante Diretório PT (Municipal e Estadual)

*Todas essas pessoas participaram das lives e reuniões on line



1. INTRODUÇÃO

Vivemos um tempo em que a desesperança e o medo do futuro tomaram conta das nossas relações sociais e políticas. Não é um medo vazio, mas sim das incertezas sobre a sobrevivência depois da avassaladora pandemia trazida pelo coronavírus e também pelo descaso no campo do cuidado por parte das autoridades constituídas no país, no estado e no município. A perda do emprego, as outras doenças, o acesso aos direitos básicos de ir e vir, a moradia com dignidade, o alto custo de vida, dentre outros expuseram as desigualdades invisíveis no cotidiano da cidade.

Não bastasse o estado de calamidade sanitária nossa população também vem sofrendo com os incêndios criminosos. Assistimos diariamente a sufocante fumaça que tem nos acometido com problemas respiratórios, alérgicos, dentre outros decorrentes dos incêndios devastadores no Cerrado, Pantanal e parte da região Amazônica. Mostrando assim a necessidade de política séria de queimadas zero.

É com esse cenário que vimos acenar com alternativas de construção de um outro modelo para Cuiabá – capital do estado de Mato Grosso que já completou 301 anos e ainda convive com severos problemas de governança - por conta de uma elite atrasada que tem dominado o cenário político, gerando exclusão social, crise ambiental e econômica.

O crescimento desordenado de Cuiabá, observados nas últimas décadas, geraram um complexo de crônicos problemas estruturais não superados que exigem mudança no modo como Cuiabá é governada.

Com uma população estimada, para 2020, de 618.124 habitantes, a média salarial mensal em 2018 foi de 4.1 salários mínimos para 43.7% da



população ocupada; ainda em 2018 os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, formava um contingente de tinha 30.7%, o que a colocava na posição 134 de 141 dentre as cidades do estado e na posição 4549 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE,2020) conforme censo 2018.

A rede municipal de ensino de Cuiabá oferta em suas mais de 160 unidades escolares, a formação de cerca de 50.000 estudantes, desde bebês de 0 a 03 anos nas creches, até idosos nas escolas com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Em consequência dessa condição tem inúmeros problemas de infraestrutura da rede escolar, com prédios antigos, sem reformas, e a falta de equipamentos, de bibliotecas, de laboratórios de informática e de ciências, para atender seus estudantes e profissionais com qualidade. Com proposta de cooperação entre os entes federados deverá rever sua demanda, além de fomentar a busca ativa de milhares de crianças, jovens e adultos fora da escola, e muitos ainda não alfabetizados.

No campo da saúde – durante e pós pandemia de COVID 19 – há que se ter olhar cauteloso e cuidadoso do sistema e dos serviços públicos de saúde com ênfase no fortalecimento da atenção básica e melhoria das ações na atenção ambulatorial e hospitalar, valorizar a força de trabalho, fortalecer o vínculo entre a população usuária e equipes de trabalho com espaços de participação e controle social, expandir e fortalecer as redes de saúde, sobretudo nos territórios onde moram e vivem as pessoas.

Apontar novos rumos para a inclusão social é desafio para a nossa tão sofrida população, daí porque é preciso implantar ousadas e inovadoras políticas públicas protetivas e inclusivas, de combate ao racismo estrutural, à opressão sobre as mulheres promovida pela sociedade patriarcal, à homofobia, à agressão constante contra os povos originários, os quilombolas e ribeirinhos.



O panorama da exclusão social em Cuiabá nos desafia a fortalecer o SUAS e toda a sua rede de proteção social, através dos CRAS, CREAS, Centros de Convivência, Albergues, Abrigos e demais unidades que integram a rede em nosso município e região, afinal concebemos Assistência Social como Política Pública concebida como *direito social e dever do Estado*, logo, com os serviços e programas continuados de prevenção, atenção e inclusão das pessoas empobrecidas, negras, idosas, crianças e adolescentes, mulheres, deficientes, LGBTQ+I+, em situação de rua e ainda aquelas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Por entendermos a dimensão das carências sociais e de infraestrutura a serem supridas definimos **Diretrizes Gerais** que esclarecem e apontam os nossos propósitos.

Governo aberto

Vivemos um tempo em que não mais se concebe a governança como vontade do soberano ou de um sujeito iluminado/ungido por divindades. Esse tempo é do exercício coletivo, onde governante e população pensam e agem com base no processo de participação e de protagonismo das pessoas, seja através de conselhos distritais ou de diálogos diretos com a população o ponto é que se construam e fortaleçam espaços de escuta à população que exerce consciente e responsavelmente o Controle Social – base essencial para um mandato coletivo. O governo e a população de Cuiabá precisam se engajar de forma efetiva nesse tempo.

Respeito ao conhecimento técnico e valorização da equipe de trabalho

Os tempos atuais têm sido perseguidos pelo obscurantismo – tentativa cotidiana e de insistente negação do conhecimento técnico e científico. A proposta que ora apresentamos transita no polo oposto dessa premissa, uma vez que não há como negar o pensamento científico, afinal é com ele que se



qualifica as ações humanas, em especial, da equipe de trabalhadoras e trabalhadores públicos que integram a equipe executiva da administração.

Entende-se como atuação qualificada aquela que supera os limites da perícia contábil ou do fazer mecânico, repetitivo e sem criticidade. O incentivo da equipe de trabalho para engajamento no projeto de qualificação e aprimoramento contínuo tem lugar prioritário na gestão.

A população de nosso município precisa avaliar os indicadores das políticas públicas e a performance do quadro funcional. Tais comportamentos ajudam a implementar medidas corretivas aos programas e ações de governo que se mostram ineficientes ou pouco efetivos.

Coragem para enfrentar a elite do atraso

O estado de Mato Grosso e, de forma particular, o município de Cuiabá construiu sua base política nos moldes conservadores. Por essa razão, os sucessivos mandatos têm se constituídos pela velha oligarquia – herança dos coronéis que deixaram seu legado nos modos de “governar”, ou seja: práticas clientelistas, *toma lá dá cá, uma mão lava a outra* e até mesmo o uso de práticas intimidatórias. Romper com tais práticas tem sido o grande desafio por parte daqueles que têm ousado propor formas modernizadoras de governar, a exemplo do PT. Não recuaremos diante dos ataques dessa elite, que tem impedido o município de Cuiabá de avançar e romper de vez com o atraso.

De mãos dadas com a tecnologia

As novas tecnologias são realidade irrefutável, daí indispensáveis a administração pública e podem ser consideradas bem público e de acesso irrestrito a população residente no nosso município.

O acesso gratuito à internet é, dentre outros, o desafio para uma gestão moderna, pois a um só tempo é mecanismo de inclusão e facilitador



de acesso aos diversos serviços disponíveis nos web's sites da Administração Pública Municipal.

Por outro lado, o exercício do controle social – exigência para uma gestão transparente – requer a disponibilidade de informações a toda população através do Portal de Dados Abertos e de fácil acesso. Facilitar o acesso as informações públicas e garantir o acesso à internet, gratuita e de qualidade torna-se então democratizar essas ferramentas para a população em geral.

Respeito às diferenças

É necessário reafirmar que as populações tidas como “periféricas” terão lugar prioritário nas ações de nossa gestão. Por essa razão, nosso programa de governo foi concebido e será operacionalizado numa perspectiva de reafirmação de direitos, ou seja, é uma Política Pública concebida como direito de cidadania, logo pressupõe a inclusão de grupos populacionais pobres, negros, vivendo com deficiência, idosos, LGBTQ+I, moradoras de rua, imigrantes e todas aquelas em situação de vulnerabilidade social.

Na condição de Política, esta não se fará com *sobras*, pelo contrário, terá orçamento previamente definido, executado com competência profissional, técnica e política e se consolidará tendo como premissa o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social/SUAS e de toda a sua rede sócio assistencial, através dos CRAS, CREAS, Centros de Convivência, Albergues, Abrigos e demais unidades que integram a rede em nosso município e região.



Combate às desigualdades

O município de Cuiabá vive um paradoxo. É a capital do estado de Mato Grosso – maior exportador de grãos do país, terras férteis, rios em abundância – porém, convive com uma cruel distribuição de renda, o que expõe seu povo a toda sorte de desigualdade.

A realidade de tais desigualdades expôs suas fraturas de forma impiedosa com a pandemia trazida pelo corona vírus, em especial, a busca frenética e desesperadora para acesso ao Programa Emergencial – defendido e assegurado pela ação de parlamentares da esquerda brasileira, particularmente o Partido dos Trabalhadores – onde, de forma humilhante trabalhadoras e trabalhadores desempregados e a mercê da própria sorte expuseram o abandono pela inação governamental nos níveis federal, estadual e municipal.

O período pós-pandemia exigirá habilidade da gestão municipal para geração de trabalho e renda das populações ribeirinhas, da área rural, ambulantes, artesãos, pequenos empreendedores, dentre outros segmentos que perderam seus rendimentos em decorrência da pandemia.

O PT historicamente assume que Emprego e renda é condição essencial para o desenvolvimento do município e dignidade das pessoas. Portanto é responsabilidade do Poder público assumir a tarefa de fomentar ações que se voltem para satisfazê-la.



PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

Por entendermos que a **democracia** – tão cara a população brasileira – se constitui ainda em desafio cotidiano para sua manutenção, em virtude dos espasmos ditatoriais que insistem em reacender governos autoritários, não pode ser tratada simplesmente como governo da maioria, mesmo porque essa “maioria” tem se locupletado nas gestões sequenciadas em benefício daqueles que têm tirado direitos das tidas “minorias” excluídas,

Democracia – princípio fundante das gestões PeTistas – tem conotação política, portanto se consolida, de fato, quando são incorporados os direitos das minorias calcados nas noções de liberdade, organização, participação e controle social.

Dessa forma, reafirmamos o nosso compromisso intransigente com a **democracia e a gestão participativa.**

A igualdade é inerente a democracia, uma vez que não se pode afirmar a existência de uma democracia, de fato, quando as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais excluem sujeitos coletivos das pautas da cidadania.

Igualdade nas gestões PeTistas não são apenas bandeiras. Igualdade nas nossas gestões são programas concretos de inclusão efetiva das pessoas pobres, pretas, LGBTQI+, moradoras de rua, desempregadas, idosas, enfim a população excluída de direitos básicos para a existir como sujeito de direitos.

E aqui reiteramos mais um dos princípios que nos distingue a **promoção de toda forma de igualdade.**



Nos tempos atuais temos sofrido importantes revezes decorrentes do ideário neoliberal. São pressupostos que antagonizam com o modo PeTista de governar, pois priorizam o modelo econômico que estimula o individualismo. Esse modelo predador das nossas relações sociais e de solidariedade coletiva veio à tona com a Pandemia de COVID 19, onde aqueles que se diferenciam pelo seu poder aquisitivo têm conseguido vencer a quarentena sem maiores transtornos. Diferentemente as pessoas empobrecidas se submeteram ao contágio, a fim de garantir seus empregos precarizados. De forma humilhante se sujeitaram as burocracias, filas imensas, via crises institucionais em busca de acesso ao programa de auxílio emergencial.

A falência do modelo neoliberal evidenciou nossa fratura social.

Governar com respeito ao coletivo, em particular, aquele que se constitui pelos excluídos, exige o fortalecimento da solidariedade como valor social, pois dela emergem o engajamento e a politização – canais de mudanças efetivas.

Portanto, o **fortalecimento da solidariedade** é mais um dos princípios dessa gestão.

Ética não pode ser entendida apenas como um conjunto de valores morais que se confundem com crenças religiosas, julgamentos morais que dão vazão aos estereótipos e preconceitos.

A ética nas gestões PeTistas está ancorada no ideário de justiça, transparência e verdade.



Dessa feita, o **respeito e valorização da ética em todas as relações com a sociedade** é mais um dos princípios que pautam a nossa gestão.

O bem público deve ser entendido como o conjunto de instituições que promovem as políticas públicas, repassadas ao coletivo como direito de cidadania. Logo é resultado do esforço de cada pessoa residente no município denominada contribuinte.

Cuidar do patrimônio público com zelo, ética e responsabilidade é obrigação do/a gestor/a. Esse é um bem coletivo e não pode ser tomado como propriedade privada de certos agentes inescrupulosos que ainda tem se apropriado para seu usufruto e de seus apaniguados. Esses sujeitos que integram a elite do atraso, há mais de trezentos anos se alternam na gestão do nosso município.

A gestão do PT tem na **defesa inarredável daquilo que é público e dos demais bens dele decorrentes** mais um dos princípios que norteiam nossas ações e nosso modo de cuidar de Cuiabá.



OBJETIVOS

Exercer o mandato ancorado na democracia e na participação coletiva;
Assegurar de forma irrepreensível o respeito às diferenças;
Exercer e estimular a solidariedade e o respeito às populações vulneráveis;
Dirigir e executar todas as ações propostas pautando-nos pela ética humanizadora;
Executar ações que fortaleçam as instituições públicas como catalizadoras do bem estar da população.

EIXOS ESTRUTURANTES

Promover e garantir direitos, inclusão e solidariedade
Estimular o desenvolvimento e sustentabilidade
Reestruturar a Cidade respeitando a participação coletiva.



2 - 13 COMPROMISSOS DA GESTÃO MUNICIPAL

Ao definirmos os **13 Compromissos** da Gestão Municipal reafirmamos os **princípios** que nos guiarão no exercício do mandato: defesa da democracia e participação popular, inclusão de todos os segmentos historicamente tratados como “minorias” e ética e solidariedade em todos os atos da gestão.

Esboçamos a seguir um panorama norteador que necessariamente se constituirá em políticas públicas integradas, cujo alcance do **público prioritário** obedecerá às definições da transversalidade – criança, mulher, juventude, idoso, pobre, preto, imigrante, morador/a de rua, LGBTQ+I, dentre outros excluídos.

Sob tais definições, as políticas municipais atuarão como promotoras de inclusão social, respeito aos direitos humanos e a democracia visando o desenvolvimento sustentável.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Compromisso - 1 - Enfrentamento das vulnerabilidades pela via da Assistência Social como política pública

A concepção de Assistência Social que direciona o nosso Plano de Governo está pautada na perspectiva de reafirmação de direitos, ou seja, é uma Política Pública concebida como *direito social e dever do Estado*, logo, com os serviços e programas continuados de prevenção, atenção e inclusão das pessoas empobrecidas, negras, idosas, crianças e



adolescentes, mulheres, deficientes, LGBT, em situação de rua e ainda aquelas em situação de vulnerabilidade e risco social.

É importante ressaltar que os princípios da **universalidade** e da **participação social** são fundantes na definição e atenção do público alvo da nossa política de Assistência Social, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social/ SUAS.

Assumimos aqui o compromisso ético e político de priorizar atenção à população usuária do SUAS e sua condição de vida, por ser este um campo pautado no direito e defesa da dignidade da pessoa humana e na garantia de justiça social.

Por tratarmos a Assistência Social como uma das Políticas Públicas prioritárias para assegurar cidadania plena, a sua arquitetura será edificada a partir da reavaliação do Plano Municipal de Assistência Social elaborado com a participação coletiva.

A execução dessa política tem na competência profissional, técnica e política sua base de sustentação. Isso implica – para sua operacionalização - o fortalecimento do SUAS e de toda a sua rede de proteção social, através dos CRAS, CREAS, Centros de Convivência, Albergues, Abrigos e demais unidades que integram a rede em nosso município e região.

Destacamos também o compromisso da gestão de regulamentar, através de leis outros Benefícios Eventuais - estratégia fundamental para o combate a pobreza e prevenção de vulnerabilidades -, conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, organizando a oferta da proteção para garantir segurança afiançada e detalhada na NOB-SUAS/2012.

A exigência para execução da Política de Assistência Social, com competência, requer robusto programa de formação às integrantes das equipes técnicas, além da ampliação destas, a ser feita convocando



PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



profissionais aprovados e classificados no Concurso Público da Prefeitura de Cuiabá/2019.

Também consideramos de suma importância estimular à pesquisa para identificação das vulnerabilidades e seus territórios, razão porque estabelecer parcerias com universidades públicas, realização de eventos coletivos, publicações e trocas de experiências com outros municípios também são estratégias a serem adotadas.

EDUCAÇÃO

Compromisso 2 – Estruturar a Política de Educação respeitando os princípios da Educação Inclusiva e da Diversidade, Gestão Democrática, da Qualidade Social; da Estrutura Física e da Valorização e Garantia dos Direitos Profissionais.

Uma proposta de governo para educação escolar no município de Cuiabá deve abranger seus níveis e modalidades, a Educação Básica e o Ensino Superior, suas redes de ensino públicas e privada, o Sistema Municipal de Educação, considerando na Educação Básica a Educação Infantil, e o Ensino Fundamental nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo.

Como princípios deve observar a Educação Inclusiva e a Diversidade; a Educação e Gestão Democrática, a Educação e Qualidade Social; a Educação e Estrutura Física e a Educação com Valorização e Garantia de Direitos dos Profissionais da Educação. Para tanto deve compreender a Educação como Política Intersetorial em especial diante de crise sanitária ocasionada pela Pandemia de COVID 19 que tem impactado o cotidiano escolar

O foco da política é o fortalecimento da escola e sua comunidade, que na afirmação de Paulo Freire é preciso "contribuir para criar a escola



que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se cria, em que se fala, em que se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida”. Não será a escola do MERCADO, mas a escola dos DIREITOS. Assim exigirá para além dos recursos constitucionais garantidos em lei, maiores investimentos nas definições orçamentárias. A Lei Orgânica Municipal prevê a aplicação de, no mínimo, 30% dos recursos entre o FUNDEB e os recursos próprios. Contudo uma escola inclusiva deverá alcançar a escola integral e de tempo integral, prioritariamente, na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. E, necessariamente, deverá garantir a formação geral e a instrução, pois não é lugar apenas para desenvolver competências e habilidades. A escola é tempo e espaço de vivência e construção de cidadania.

A rede municipal de ensino de Cuiabá oferta em suas mais de 160 unidades escolares, a formação de cerca de 50.000 estudantes, desde bebês de 0 a 03 anos nas creches, até idosos nas escolas com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Considerando os recursos financeiros disponíveis abarca mais alunos do que sua capacidade financeira poderia atender. Em consequência dessa condição tem inúmeros problemas de infraestrutura da rede escolar, com prédios antigos, sem reformas, e a falta de equipamentos, de bibliotecas, de laboratórios de informática e de ciências, para atender estudantes e profissionais com qualidade. Com proposta de cooperação entre os entes federados deverá rever sua demanda, além de fomentar a busca ativa de milhares de crianças, jovens e adultos fora da escola, e muitos ainda não alfabetizados.

Relevante deve ser também a avaliação da organização curricular da rede, que após inúmeras gestões transformou-se numa escola de “ciclos seriados”, com prioridade em elevar índices educacionais, de caráter estatístico, desconsiderando a singularidade de cada estudante no processo

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



de ensino e aprendizagem, e os direitos no acesso ao conhecimento científico e cultural.

Para o início do debate e planejamento na próxima gestão da educação municipal, pode-se elencar ações com sustentabilidade e qualidade, a saber:

- Reavaliar o Plano Municipal de Educação priorizando as escolas com baixos índices de aprendizagem visando a melhoria dos indicadores gerais do IDEB;

- Universalizar a Educação Infantil, mediante políticas integradas entre Município, Estado e União, conforme o Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014, garantindo a aplicação de, no mínimo, 30% dos recursos vinculados como previsto na Lei Orgânica do Município de Cuiabá;

- Ampliar o repasse de recursos às Unidades de Ensino que atendam a Educação Infantil e o 1º Ciclo do Ensino Fundamental, priorizando o letramento e alfabetização das crianças, além da alfabetização de Jovens e Adultos.

- Implantar escola em tempo integral em regionais de Cuiabá, selecionadas através de indicadores de vulnerabilidade, monitorando e expandindo paulatinamente de acordo com o PNE 2014;

- Revisar o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação visando articular, de forma indissociável, a carreira, o salário, a jornada, a formação e as demais condições de trabalho

E por fim, refletir e pautar estratégias viáveis para garantir com segurança acesso as salas presenciais e favorecer boas condições para aulas remotas considerando o período Pandemia;



PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



SAÚDE

Compromisso 3 – Definir a Política de Saúde a fim de garantir o direito à saúde à população em seus territórios, com integralidade e resolutividade.

O norte para as ações de saúde estarão calcadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) com olhar cuidadoso para o tempo atual e futuro que nos atravessa: a COVID-19. Há que se levar em conta o modo de vida das pessoas considerando as condicionantes e determinantes do processo saúde e doença, o modo de adoecer e as possibilidades em cuidados existentes, suscitando investimento na intersetorialidade entre as políticas para a produção de inclusão e equidade a fim de aumentar a expectativa de vida das pessoas e de todos os grupos vulneráveis. A pauta do direito à saúde para todos e todas, estará na base do plano de governo e para isso amplas frentes de trabalho se colocam como desafios, entre elas: a priorização do sistema e dos serviços públicos de saúde com ênfase no fortalecimento da atenção básica e melhoria das ações na atenção ambulatorial e hospitalar; valorização da força de trabalho em saúde; fortalecimento do vínculo entre população usuária e equipes de trabalho com espaços de participação e controle social; expansão e fortalecimento das redes de saúde, sobretudo nos territórios onde moram e vivem as pessoas.

Nessa perspectiva estabelecer, ampliar e fortalecer as parcerias com as instituições de ensino públicas para implementação de estratégias que melhorem os serviços de saúde e contribuam com as vigilâncias (sanitária, epidemiológica, ambiental e do trabalhador) na atenção e na gestão são fundamentais. Ao priorizar também a integralidade enquanto resposta local, o compromisso com o cuidado e a atenção à saúde por certo o SUS



municipal se fortalecerá. O resultado será ganho em qualidade e resolutividade, respeito e a efetivação do direito a saúde universal.

CULTURA

Compromisso 4 – Promover o acesso e a produção cultural como estratégia para ampliação do repertório simbólico da cidadania cuiabana.

A Cultura é um dos segmentos mais importantes para a construção d uma cidadania plena e justa. Cuiabá possui uma diversidade cultural exuberante, construída ao longo da história com seus migrantes que colaboraram com a construção de uma identidade que devemos nos orgulhar.

A pandemia prejudicou muito as trabalhadoras e os trabalhadores da cultura, foram os primeiros a pararem suas atividades e possivelmente serão os últimos a voltarem. Dessa maneira precisamos dar condições para a retomada dessas atividades, precisaremos de muita criatividade e nos adaptarmos às situações que vêm sendo impostas, devemos aproveitar para ampliar e inovar em um política de cultura ampla que envolva e colabore com outros segmentos, educação, saúde, meio ambiente, juventude, trabalho e turismo.

Em 2020 a Lei Aldir Blanc promoveu o maior repasse de recursos para cultura no país, contemplando estados e municípios, precisamos dar continuidade e elaborar políticas para Cuiabá por meio da participação social, ouvindo todos que compõe a cadeia produtiva da cultura, a implementação do Sistema Municipal de Cultura, com Conselho, Plano e Fundo para a criação de uma política perene e transparente.



O acesso e a produção a cultura permitirá colaborar e ampliar o repertório simbólico da cidadania cuiabana, permitindo criar senso crítico e uma sociedade mais justa.

MOBILIDADE URBANA

Compromisso 5 – Definir a Política de Mobilidade Urbana a fim de garantir direito de acesso universal à Cidade e a todo o Território de Cuiabá.

Há muito Cuiabá tem investido em construção de novas vias, viadutos, trincheiras, mas, ainda registramos a dificuldade de locomoção dos pedestres, ciclistas, usuários do transporte público, perdas socioeconômicas e ambientais com número crescente de acidentes no trânsito, congestionamentos em diversas áreas da cidade. Chamam obras pontuais de mobilidade urbana, mas não a discutem enquanto um Sistema de Mobilidade Urbana.

Mobilidade Urbana é uma política setorial integrada à Política de Desenvolvimento Urbano, e sua discussão implica em reconhecer o **direito ao acesso universal à cidade, à toda a extensão do território municipal**, garantido desde a Constituição Federal de 1988, nos artigos 21 e 182 e ainda na Lei Federal 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade.

Mas é a partir do marco regulatório definido pela Lei Federal nº 12.587/2012, que os municípios passam a ter princípios e diretrizes claras para embasar suas Políticas e estruturar seu Sistema de Mobilidade, consubstanciado no Plano de Mobilidade. Cuiabá ainda não tem seu Plano de Mobilidade.

Diante desse cenário torna-se compromisso primeiro desta candidatura, esforços para fortalecer a estrutura institucional da Secretaria de Mobilidade, responsável pela Política de Mobilidade e por conduzir a



elaboração e implementação do Plano de Mobilidade de Cuiabá. A Política de Mobilidade de Cuiabá terá como desafio, consolidar-se nos princípios da gestão democrática, bem como cooperação com Instituições de Ensino Superior que se dedicam às pesquisas sobre Mobilidade e diferentes formas de com redução dos prejuízos ambientais, sociais e econômicos de dos deslocamentos de pessoas e cargas. Sobre tudo a garantia de mobilidade das pessoas com alguma deficiência e que tem sua locomoção, muitas vezes, impedida por barreiras presentes em todos os espaços da cidade.

Para nós, é de extrema importância que a Política de Mobilidade Urbana de Cuiabá esteja integrada com a Política de Desenvolvimento Urbano do Município e também da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, como também estar articulada com todas as demais políticas setoriais (Uso e Ocupação do Solo, Habitação, Saneamento Básico, Saúde, entre outros).

Será priorização o Transporte Ativo em Cuiabá, promovendo ações que devolvam o protagonismo, com acessibilidade, conforto e segurança, de pedestres e ciclistas; e do Transporte Público e Coletivo integrado entre si e com todos os demais modos de transporte e de serviços.

Investimentos otimizados em projetos e obras, em todo o território de Cuiabá, serão a materialização da Política de Mobilidade, das diretrizes do Plano de Mobilidade, que buscará uma Cuiabá inclusiva – todos em todos os lugares.

GOVERNANÇA

Compromisso - 6 – Priorizar no sistema de governança o exercício do Controle Social e da Ética e da Transparência.



As diferentes políticas que um município precisa manter enfrentam problemas comuns. Orçamento insuficiente, desequilíbrio na representatividade dos diversos segmentos, infraestrutura básica precária, controle social ineficiente, hipertrofia do controle externo, cegueira institucional, corrupção. Para reduzir o impacto dessas adversidades é preciso que o próprio prefeito lidere arranjos institucionais que reequilibrem as forças nas arenas decisórias, que deem voz aos silenciados, que flexibilizem os engessamentos da máquina estatal e que inverta as prioridades na aplicação dos recursos financeiros. Medidas concretas nesse sentido poderiam ser: o fortalecimento das administrações regionais, a intensificação da política de dados abertos, a implementação do governo eletrônico, o empoderamento dos conselhos de políticas públicas, a realização mais frequente de audiências públicas, a retomada do orçamento participativo e a universalização do acesso à internet (associada a um projeto de inclusão digital).

Com novos atores protagonizando os espaços de decisão é possível vencer um maior número de embates. Serão quatro anos atípicos pautados pelas mazelas que a Covid 19 deixará. A necessidade de recuperação econômica intensificará a demanda por renúncias fiscais, o sistema de saúde será atingido por um volume significativo de atendimentos represados relacionados a outras enfermidades, o sistema escolar buscará compensar os efeitos de um ano escolar perdido, os espaços urbanos serão repensados (tanto em sua estrutura física, quanto nas normas de uso) adequando a novos padrões de higiene. Esse cenário é ainda mais cruel para a população mais vulnerável.

Em tempos de escassez as disputas se mostram mais violentas. A chefia do executivo municipal é apenas mais uma peça nesse tabuleiro movediço. De modo isolado não conseguirá transformar a realidade;



PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



liderando os segmentos mais progressistas tem chances reais de fazer a diferença.

6.1 – Ética e Transparência

Criar mecanismos de transparência e controle, conforme previsto na legislação federal (Lei Complementar 131/2009 e Lei 12.527/2011), que dispõe sobre os procedimentos necessários para transparência e para facilitar o acesso à informação;

Popularizar o Portal da Transparência, facilitando o acesso a população com linguagem e interpretação compreensíveis e decodificadas dos dados públicos.

6.2 – Democracia

Instituir o Orçamento Participativo Municipal, com recursos específicos para o atendimento das demandas priorizadas pelas assembleias de bairros e encontros regionais;

Incorporar à gestão da cidade a utilização das Mídias Sociais (Facebook, Whatsapp, Instagram, etc.) como instrumento de governo participativo.

6.3 – Eficiência e Resultados

Implantar o Observatório de Resultados, com equipe qualificada para elaborar e acompanhar indicadores de avaliação das ações e serviços públicos;

Adotar, sempre que possível, o princípio da progressividade nos tributos municipais, fazendo com que os menos favorecidos não sejam



compelidos sacrificarem a qualidade de vida de suas famílias para atenderem às exigências fiscais;

MEIO AMBIENTE

Compromisso 7 – Definir uma Política de Sistema de Espaços Livres Públicos para assegurar lazer e convivência coletiva à população, bem como a conscientização para um ambiente sustentável.

A experiência da fruição do meio ambiente equilibrado e do lazer torna-se impraticável diante da ampliação dos espaços segregatórios, o amuralhamento generalizado da cidade, a precarização dos espaços públicos e coletivos, e de um discurso (e prática em tornar) o Espaço (Livre) Público perigoso exatamente pela nossa ausência (de ações políticas, das apropriações cotidianas).

O Espaço Livre Público precisa ser resgatado, pois se mostra como a base primeira à preservação ambiental, para criação do lugar do lazer, do lúdico, do ócio criativo de forma pública e gratuita em nosso município. Espaço Livre Público é toda e qualquer via (calçadas, calçadas e ruas), áreas de preservação, parques, praças, espaços livres integrados à equipamentos comunitários (de saúde, ensino, esportes, etc) e por isso, importante pensá-lo de enquanto sistema – Sistema de Espaços Livres Públicos (SELP), pois importantes na estruturação da paisagem do território municipal (urbano e rural), pois tanto proporcionam conexão entre os diferentes lugares da cidade, dão ritmo, movimento, como são o lugar à pausa necessária, à vivência cotidiana do espaço e o suporte material para as práticas espaciais públicas, coletivas e individuais.



Os ELPs possuem um grande potencial ambiental, paisagístico e estético que precisamos valorizar, pois se bem explorados, podem se converter também em um potencial socioeconômico e cultural. Ao acreditarmos na necessidade de espaços livres públicos, para ampliar a qualidade de vida de todos os cidadãos cuiabanos, é nosso compromisso, com o trabalho articulado de Planejamento e Gestão (IPDU, Secretarias Municipais) e parceria com Instituições de Ensino Superior e suas de ações de pesquisa e extensão, precisamos mapearmos os espaços livres públicos de Cuiabá e elaborarmos diferentes programas, entre eles, criação de Áreas de Preservação Ambiental e de Arborização Urbana.

Comprometemo-nos a conduzir a elaboração de diretrizes específicas que expandam e garantam a proteção dos espaços livres de interesse ambiental e que direcionem a ocupação articulada do território municipal. Com o apoio da nossa Política de Saneamento Básico (e ambiental), resgatar e recuperar a rede de córregos, para ser valorizado enquanto elemento natural, resgatando e ou preservando suas características (leitos, reflorestamento dos maciços arbóreos) importantes na drenagem e microclimas urbanos dos bairros, do município.

Os ELPs, eixos naturais e vetores de deslocamento e, como Sistema, serão elementos importantes na Política de Mobilidade, pois contribuem na estruturação uma rede de a partir de modais de transporte ativo (caminhar, pedalar), integrados com importantes vias e terminais de transporte público e gratuito.

Precisamos discutir a melhor forma de configurar, paisagisticamente, os espaços livres públicos através da implantação dos espaços ainda não configurados e requalificar os existentes para que se orientem pelo atendimento do direito à cidade, direito ao meio ambiente equilibrado e direito ao lazer para todos, especialmente aos grupos vulneráveis como



crianças, mulheres, idosos e grupos LGBTQ+I+ que devem ser prioritários na formulação de políticas públicas.

Criar estratégias para proteção dos animais em situação de abandono, doentes ou negligenciados pelos donos através de campanhas educativas e projetos de leis bem como garantir de vacinação e castração garantidas pelo poder público em parcerias com as Universidades e instituições parceiras da sociedade civil

E somente conseguiremos isso, com a valorização das mais diversas iniciativas dos moradores na qualificação dos espaços públicos e estruturação dos novos espaços, que deve ser pensada, no âmbito do planejamento e gestão do SELP, do Desenvolvimento Urbano e Territorial, de forma a estruturar estratégias que, em cooperação direta com o poder público, possibilitem autonomia e responsabilidade aos moradores sobre a gestão cotidiana desses espaços.

Para além do foco paisagístico e estético da cidade - também por ele - não se pode negligenciar a gestão adequada dos resíduos sólidos. Assim sendo definimos brevemente as seguintes propostas:

- Criar mecanismos para promover o aumento da reciclagem, a redução da geração de resíduos, a reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente sustentável dos rejeitos;

- Estabelecer programas específicos de gestão de resíduos sólidos no espaço rural, contemplando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e indígenas, e atendendo às especificidades dos biomas e regiões brasileiras;

- Dar destinação adequada ao resíduo sólido com implantação da coleta seletiva, além da inclusão de cooperativas de catadores de materiais recicláveis no âmbito da gestão de resíduos sólidos, remunerando-os pelos serviços prestados ao município, incluindo-os como parte integrante dos sistemas de limpeza urbana. É preciso também responsabilizar as indústrias

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



e comércios geradores de resíduos pela destinação adequada das embalagens e produtos.

- Promover a educação ambiental para incentivar o consumo responsável, a separação de resíduos para a reciclagem e a compostagem residencial.

VALORIZAÇÃO DO/A SERVIDOR/A

Compromisso - 8 – Estabelecer uma política de valorização do quadro de Servidor/a Público priorizando a capacitação permanente, realização de concurso público, recomposição salarial e progressão nas carreiras/

Temos a clareza que nenhuma política pública bem como nenhum serviço público é possível sem que o trabalho do servidor esteja presente. Por isso e por se tratar, da natureza do Partido dos trabalhadores, a valorização dos trabalhadores, de todas as naturezas é que o Servidor público do município de Cuiabá terá um lugar central em nosso mandato. É preciso um levantamento do perfil dos nossos trabalhadores em todas as áreas para que cada um dos valorosos servidores públicos possam estar lotados onde de fato sua capacidade, formação, habilidades e competências permitem que eles estejam, além de sinalizar para a necessidade da realização de concursos públicos para provimento de cargos na carreira municipal.

O processo de educação permanente dos servidores é outro foco da nossa gestão que visa ainda a implantação de uma Escola do Servidor Municipal de Cuiabá, que em parceria com as instituições de ensino pública, possa fomentar e garantir que todas os servidores de todas as áreas seja valorizados através da oferta de cursos, seminário, fóruns etc. A

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



garantia do enquadramento e progressão funcional, além da data base de recomposição salarial serão compromissos inadiáveis desse mandato. Fortalecer ouvidorias para os servidores à fim de coibir práticas de assédio, manter e implementar equipamentos de proteção coletiva e individual aos servidores, sobretudo em tempos de COVID 19 são medidas essenciais e urgentes.

Esse mandato aponta ainda para a criação de espaços de negociação permanente entre sindicatos e conselhos de categoria profissional das diversas áreas para que pautas como condições de trabalho, cargos, carreiras e salários possam ser dialogadas e pactuadas continuamente e de forma aberta e coletiva.

Por fim esse mandato torna clara sua percepção que não há possibilidade de sustentabilidade de um governo e nem de satisfação da população com os serviços públicos se os que aqui dedicam suas vidas como servidores não encontrar reconhecimento por parte da gestão e da sociedade em geral.

SEGURANÇA PÚBLICA

Compromisso 9 – Promover a Política de Segurança Cidadã em observância e respeito aos direitos humanos, à democracia e ao estado de direito.

A violência urbana é multifacetada, resulta de inúmeras condições. Logo, para seu enfrentamento são necessárias várias frentes de atuação. Uma delas, por nós considerada prioritária, é aquela na qual se voltarão as ações para diminuição da desigualdade social e a limitação da oferta de serviços públicos básicos. Entendemos que políticas voltadas a transformação das condições de vida da população pela via da promoção de

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



direitos humanos fundamentais devem também ser pautas de medidas de segurança pública. Nesse sentido, a articulação intersetorial, especialmente com as áreas sociais da prefeitura, faz-se necessária. A Segurança Pública é compreendida como direito fundamental, enquanto tal será tratada numa perspectiva ampliada, qual seja Segurança dos Direitos (Art. 6º c/c 144 CF), onde as ações policiais são desencadeadas conjuntamente com ações sociais, focadas nos problemas locais, com um modelo democrático-emancipatório para elaboração das Políticas Públicas de Segurança do município.

O modelo a ser seguido por nossa gestão é o da Segurança Cidadã que tem por finalidade assegurar todos os direitos da cidadã e do cidadão previstos em lei, assim como expandir o processo de articulação de todas as forças da sociedade e formas de governo no combate à criminalidade. Está ancorado e tem no conceito de direitos humanos sua direção, daí porque não será tolerante com ações autoritárias e discriminatórias de classe, etnia, gênero, orientação sexual e crença.

O município e todos os representantes dessas diferentes forças serão corresponsáveis por planejar e controlar as operações em cada âmbito que se deseja intervir, observando as características locais, bem como desenvolver técnicas de prevenção, mediação, negociação e investigação de conflitos sociais e de crimes.

Dentre as inúmeras ações possíveis para implementação dessa política municipal, pode-se apontar:

- Criação de programas de mediação e resolução pacífica de conflitos;
- Criar programas de apoio à reinserção na família e na comunidade de adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas e de egressos do sistema prisional, qualificação profissional de presos;



- Estruturar programas de apoio as família em situação de vulnerabilidade social, tais como: incentivo a pratica de esportes e lazer nos bairros mais periféricos com instalação de praças e quadras poli-esportivas; cursos de qualificação profissional para jovens; práticas de artes marciais (judô, karatê, jiu-jitsu); cursos de iniciação musical; cursos de dança (hippie-hoppy, street dance, etc); campeonatos de futsal, futebol de várzea, vôlei, entre outros;
- Redefinir, fortalecer e apoiar os Conselhos Municipais, inter-municipais e comunitários ligados aos órgãos de controle de atividades em Segurança Pública, tendo na perspectiva da prevenção e dos sistemas de planejamento e monitoramento da violência urbana seu foco.

É preciso repensar a distribuição dos espaços públicos em Cuiabá, porque a forma com a cidade é construída influencia decisivamente a melhoria ou piora da qualidade vida da população, sendo a segurança pública uma das áreas que são impactadas pela dinâmica da cidade.

A Política de Segurança Cidadã estará articulada às demais políticas setoriais, em especial, educação, cultura, esporte, lazer, assistência social, mobilidade e desenvolvimento urbano cujas ações de governo estarão focadas não apenas na sua execução, mas, sobretudo na *obtenção de resultados*, tais como: redução da incidência e da reincidência de violências, crimes e danos, e no aumento da segurança da população com valorização dos espaços públicos, do serviço de iluminação pública. Dessa forma amplifica-se a sensação de segurança e, conseqüentemente, transferem-se os espaços de sociabilidade para o âmbito público.



ESPORTE

Compromisso 10 – Definir e Implementar Política para o Esporte com possibilidade de gerar emprego e renda, educar, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população.

O esporte é um dos instrumentos mais democráticos da gestão pública voltada ao desenvolvimento humano e a inclusão social, daí a sua capacidade de promover mudanças significativas nas relações entre as pessoas.

O esporte possui características multifacetárias capazes de gerar emprego e renda, educar, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Sendo assim, pautaremos nossa Política para o Esporte com sensibilidade e disposição para ouvir a população em suas necessidades e com muita determinação para atendê-las.

O município de Cuiabá possui muitos espaços a serem utilizados para prática de esporte, recreação e lazer, porém com pouca utilização efetiva. Isso poderá ser superado com planejamento e alguns ajustes, que servirão para promoção e melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Pode-se observar equipamentos sem profissional de Educação Física para orientar sua utilização adequada, falta de controle e identificação de quem faz uso, em termos de quantidade, faixa etária, sexo, cor, condição de saúde, finalidade, dias e horários preferenciais é outra deficiência a ser suprida. Afinal, todas essas informações servem de referência para adoção de programas que atendam as especificidades identificadas.

A gestão pública deve estimular a população a reconhecer e assumir a cidade como sua. Esse é um processo educativo, que se efetivará através de agendas com fóruns, palestras, seminários e congressos a serem

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



realizados, oportunizando a participação da população na elaboração de programas, projetos e calendário de atividades esportivas e de lazer.

É possível criar, em parceria com a Secretaria de Saúde, programa de práticas corporais e de lazer com vista à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

Ao vincular o esporte com a educação é preciso potencializar o uso das escolas como equipamentos de base para formação esportiva e prática do lazer.

Os espaços naturais como os rios Cuiabá e Coxipó serão pensados para que comportem o interesse ambiental e possam ser também acesso a recreação e ao lazer de toda população.

Retomar a realização da Conferência Municipal de Esporte como definidora das ações na área e das possibilidades de execução.

TURISMO

Compromisso 11 – Definir uma Política de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável para valorizar os diferentes segmentos turismo cultural, turismo de negócios, turismo rural, seus atrativos naturais, históricos e culturais; materiais e imateriais.

O Turismo não é mera atividade econômica, que pode ser implementada nas cidades, nos municípios de forma aleatória. Exige esforços interdisciplinares, que promovam a atividade turística de modo participativo, integrado e sustentável. Por isso, também é imprescindível que o município tenha um Plano Setorial de Turismo, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Urbano e do Território do Município e que tenha a articulação devida com a Política de Turismo no âmbito estadual e federal.



A política de turismo, se bem planejada e com gestão adequada, pode otimizar e direcionar os investimentos para valorizar os diferentes segmentos (turismo cultural, turismo de negócios, turismo rural), seus atrativos (naturais, históricos e culturais; materiais e imateriais) e ampliar a qualificação do *trade* como um todo. São espectros do turismo que encontramos em Cuiabá e vemos bem pouco apoiados.

Cuiabá tem potencial para desenvolver suas vantagens competitivas no mercado de turismo, temos diferenciais que podem atrair tanto a comunidade local, do estado e tantos outros turistas de diferentes procedências. Precisamos desenvolver e aproveitar nossas competências e recursos para sermos um município único e sustentável.

Para isso, precisamos reconhecer nosso protagonismo, mas também a necessidade de estarmos integrados a nossos vizinhos da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, em roteiros que destacam tanto nossos atrativos particulares, como nosso atrativo que nos une e é nossa grande riqueza, – o Rio Cuiabá. Assim, é compromisso que nossa política de turismo contemple as singularidades locais e regionais (socioambientais, histórico-culturais).

Enquanto capital do estado de Mato Grosso, e ao longo de todo ano, muitos eventos na agenda do turismo de negócio, nossos bares e restaurantes e vários outros negócios atraem pela qualidade do serviço. Temos clareza que o turismo pode e deve ser atividade geradora de trabalho e renda para a população do município de Cuiabá e ainda promover o empoderamento de comunidades, também para colaborar nas decisões sobre a atividade turística.

Se acima apresentamos alguns pontos básicos que devem nortear nossa política de turismo para Cuiabá, muito mais pode ser considerado, ao destacarmos a necessidade do processo participativo em todos os momentos da política (sua elaboração, implantação e constante avaliação),



PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



contando com representantes de diferentes segmentos, que possam auxiliar na exata compreensão das limitações e potencialidades sociais, econômicas e ambientais, necessárias a uma política voltada à transformação do município como um importante, e sustentável, destino turístico, no contexto de uma política de desenvolvimento integrado do turismo sustentável em e para Cuiabá.

DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

Compromisso 12 – Respeitar a Lei Orgânica do Município (1990), que define o Sistema de Desenvolvimento do Território de Cuiabá para articular, integrar e potencializar as Políticas Setoriais e a participação democrática.

É fato que a estrutura de Planejamento e Gestão voltada ao **Desenvolvimento Urbano** foi desmontada e também, o que dizer do **Desenvolvimento Rural**. Também é necessário destacar que o processo participativo e democrático há muito tem sido desconsiderado. Como resultado, temos uma Prefeitura, e a Sociedade, que não discute e atua na escala da cidade, na escala do município, nas demandas atuais e para o futuro da sociedade, vendo ampliar o número da população alijada do seu direito à Cidade e ao Município, seja por não acesso à Moradia, ao Saneamento Básico, Saúde, Educação, ao Lazer e Recreação, Esportes, a prestação de serviços públicos de qualidade.

Nosso compromisso é resgatar uma Cuiabá Coletiva que, na década de 1990 voltou-se a discutir e implementar estrutura para o Desenvolvimento Urbano do seu Território. É respeitar a Lei Orgânica do Município (1990) que previu o Sistema Municipal de Desenvolvimento Urbano, uma exigência legal a partir da promulgação do Estatuto da

PREFEITO
Julier 13
Vice VERA BERTOLINE



Cidade, expresso na Lei Federal 10.257/2001. O Sistema Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Territorial foi estruturado a partir de seu Órgão Superior – o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (nosso Conselho da Cidade, discutindo, integrando e articulando todas as políticas setoriais), o Órgão Central, na figura da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e o Órgão de Planejamento e Apoio Técnico (com a autonomia necessária e, retroalimentado por todo o sistema). O resgate do Sistema, e a sua estruturação é importante para o planejamento do município, de forma técnica e política, dinâmica e contínua.

Respeitar à Lei Orgânica - a Lei maior de Cuiabá -, à Constituição Federal e o Estatuto da Cidade, e voltada à promoção de políticas urbanas articuladas entre si e integradas à política de desenvolvimento urbano – é contribuir com o processo de reconstrução e avanço dessa estrutura de planejamento e gestão, técnica, democrática e participativa.

Do ponto de vista do Desenvolvimento Rural é imprescindível fortalecer o modelo de uso dos recursos naturais e do território desenvolvido nas reservas extrativistas, assentamentos, na agricultura familiar de todos os biomas, pelas populações tradicionais e pelos indígenas, protegendo os meios de vida e a cultura dessas populações.

Ainda é preciso articular o Programa Nacional de Merenda Escolar ao fortalecimento da agricultura familiar e à produção agroecológica, assim como acompanhar e monitorar a aplicação de créditos rurais, buscando a melhor inserção de agricultores familiares e populações tradicionais.

Considerando a importância das trocas sociais, econômicas e culturais entre a população rural e urbana é necessário estabelecer programa de gestão de estradas rurais, que insira preocupações ambientais



e turísticas na sua formulação e execução e que priorize o atendimento das demandas da agricultura familiar e comunidades tradicionais.

HABITAÇÃO

Compromisso 13 – Mobilizar esforços para reduzir o déficit habitacional em Cuiabá, bem como conduzir amplo programa de regularização fundiária.

Dados do Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon) apontam que o estado registra um déficit habitacional de pelo menos 100 mil moradias, das quais em torno de 50 mil estão localizadas entre Cuiabá e Várzea Grande. Em 2013, o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) do Município de Cuiabá, já tinha apresentado um déficit quantitativo de mais de 30 mil domicílios.

O objetivo da administração municipal é criar condições para que as pessoas possam viver e morar com dignidade. Em Cuiabá, parte significativa da nossa população ainda vive em condições precárias no que diz respeito às suas moradias. O déficit habitacional é uma realidade que desafia a gestão municipal, entretanto, muito mais que quantificar, é um desafio qualificar esse déficit habitacional para qualificar as ações que o enfrentará.

Qualificar o déficit habitacional no município de Cuiabá implica em reconhecer o universo das precariedades habitacionais nas quais as famílias se encontram: mais de uma família em uma única habitação (favelas, cortiços, quitinetes), famílias em moradias que necessitam de melhorias, moradias inseridas em assentamentos precários, necessitando de regularização fundiária plena, que abarca além da titulação, também a regularização urbanística e ambiental. Realizar mapeamento de prédios e



espaços abandonados é uma das alternativas para a viabilização de moradias populares a serem adquiridas pela Prefeitura.

É nosso compromisso, a estruturação de banco de dados com informações detalhadas dos domicílios e população residente, mensurando o grau de precariedades habitacionais, urbanísticas e fundiárias desses assentamentos no território do município de Cuiabá, para elaborar projetos consistentes para melhorias habitacionais, regularização fundiária plena e a construção de habitações passa pela definição política de prioridade com ações de médio e longo prazos, além de articulação e comprometimento nas três esferas da gestão pública, a sociedade organização e instituições de ensino e pesquisa voltados à questão habitacional.

A revitalização do centro histórico cuiabano é também uma de nossas metas à fim de fortalecer a identidade do povo, de sua história e cultura. Assim igrejas, museus e prédios históricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É impossível expressar neste Plano de Governo, por mais que nos esforcemos, as inúmeras preocupações que têm nos mobilizado a pleitear a Prefeitura de Cuiabá – capital de Mato Grosso.

Tentamos aqui abarcar todas as áreas que merecem um olhar responsável e que se constituirá em políticas que, por certo, contribuirão por tornar a capital de Mato Grosso um município saudável, acolhedor, solidário e inclusivo, afinal essa tem sido a busca incansável do Partido dos Trabalhadores.

Temos clareza dos desafios que nos têm sido colocados, em especial, por uma elite que tem se outorgado gerir Cuiabá em favor dela mesma. É



uma elite conservadora, ultrapassada e manipuladora que tem se alternado na gestão do nosso município, porém sem a preocupação de humanizar a cidade e cuidar com zelo de sua população, em especial, daquela excluída.

É importante reafirmar que esse plano não é mera listagem de promessas de campanha – prática habitual da elite do atraso. Ele representa a reafirmação dos **Princípios, Diretrizes e Objetivos** que sustentam a direção e estrutura ética da Gestão PeTista das cidades e de toda sua equipe de governança. Portanto, tudo o que foi aqui proposto torna-se compromisso a ser efetivado. Afinal, quem defende você é o PT !



